

# **CONIC·SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** UTILIZAÇÃO EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE MANUAIS , GUIAS E CADERNOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA MANEJO DA HANSENÍASE

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** ENFERMAGEM

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

**AUTOR(ES):** ARIANE PEDREIRA, ANDREA CRISTINA DE OLIVEIRA, CAROLINE FERREIRA, ELIANE DA SILVA, MARCELA ARIANE JAQUES OLIVEIRA, MARISLANE MONIQUE ANDRADE CARVALHO, MARY DUARTE, VANDERLEIA MESSA MONTEIRO

**ORIENTADOR(ES):** EDINA FERREIRA PANAINO

Realização:



Apoio:



## **Utilização em consultas de enfermagem de Manuais, Guias e Cadernos Técnicos do Ministério da Saúde para manejo da hanseníase**

### **1. RESUMO**

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta que pode levar a sequelas irreversíveis se diagnosticada tardiamente. O uso correto de medicações prescritas pelo médico leva a cura da doença, mas o abandono do tratamento prejudica a recuperação do paciente. O enfermeiro por meio da consulta de enfermagem e com auxílio dos Manuais, Guias de Vigilância e Cadernos Técnicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde otimizam o diagnóstico precoce, tratamento adequado, acompanhamento e recuperação do paciente.

### **2. INTRODUÇÃO**

Hanseníase é uma doença infecto contagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. No Brasil, apesar da redução drástica no número de casos, de 19 para 4,68 doentes em cada 10.000 habitantes, no período compreendido entre 1985 a 2000 a hanseníase ainda se constitui em um problema de saúde pública que exige uma vigilância resolutiva (BRASIL, 2002).

A hanseníase é fácil de diagnosticar, tratar e tem cura, no entanto, quando diagnosticada e tratada tardiamente pode trazer graves consequências para os portadores e seus familiares, pelas lesões que os incapacitam fisicamente, consequentemente impedem a instalação das incapacidades físicas por ela provocadas (BRASIL, 2010).

A consulta de enfermagem faz parte de suas atribuições e é por meio dela que é possível identificar alterações relacionadas ao diagnóstico de hanseníase e o diagnóstico diferencial da hanseníase, assim como pautar o planejamento de ações de enfermagem para aumento da qualidade de vida do paciente e redução de riscos e sequelas referentes à infecção causada pelo bacilo.

Para tanto o uso cotidiano dos Manuais, Guias e Cadernos Técnicos do Ministério da Saúde direcionados ao portador de hanseníase auxiliam o cuidado integral ao paciente e sua família, assim como o diagnóstico precoce da doença.

### **3. OBJETIVOS**

Identificar a importância da utilização dos Manuais, Guias e Cadernos Técnicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde nas consultas de enfermagem ao portador de Hanseníase.

### **4. METODOLOGIA**

Revisão de bibliográfica dos Manuais e Guias de Vigilância Epidemiológica , além de Cadernos técnicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde relacionados ao diagnóstico e manejo da de pacientes portadores de Hanseníase.

### **5. DESENVOLVIMENTO**

Este trabalho foi desenvolvido a partir das aulas de vigilância em saúde e como parte integrante da revisão bibliográfica da disciplina sobre doenças reemergentes na população brasileira.

### **6. RESULTADOS PRELIMINARES**

Identificou-se que o uso dos Manuais, Guias e Cadernos Técnicos do Ministério da Saúde na consulta de enfermagem é de fundamental importância no diagnóstico precoce da hanseníase, assim como no manejo dos pacientes já diagnosticados portadores da doença.

## 7. FONTES CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Atenção Básica . - 2. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.